

## Editorial

Nesse segundo volume da Revista COGNITIO - ESTUDOS apresentamos algumas das comunicações que foram realizadas durante o VII Encontro Internacional sobre o Pragmatismo realizado no período de 8 a 11 de novembro de 2004 e submetidas à apreciação do Conselho Editorial para publicação. Os artigos do VII Encontro foram divididos em dois números da revista COGNITIO - ESTUDOS, buscando, dessa forma, compor uma unidade temática. Assim, neste primeiro número, os artigos tratam de questões mais relacionadas à filosofia peirciana e o segundo número, às pesquisas em semiótica no campo das artes, teoria estética e religião.

No presente número, o leitor encontrará três artigos centrados em torno do conceito de Comunidade de Investigação em Peirce. Tais textos discutem o estatuto epistemológico da Comunidade de Investigação e sua relação com o falibilismo, a verdade e a ética. O conceito de Comunidade de Investigação vem ganhando um espaço significativo nos debates em torno da filosofia peirciana, visto por autores como Karl-Otto Apel como paradigmático para superação da chamada "filosofia do sujeito" que marcou a filosofia moderna de Descartes a Husserl. Como afirma o próprio Peirce, a objetividade do conhecimento não pode depender da consciência de um sujeito isolado, já que o real "é aquilo em que, cedo ou tarde, informação e razoamento finalmente resultariam, e que é, independente dos nossos caprichos. Assim, a própria origem da concepção de realidade mostra que esta concepção envolve essencialmente a noção de uma COMUNIDADE, sem limites definidos, e capaz de um aumento definido de conhecimento" (CP 5.311). José Renato Salatiel busca, em seu artigo sobre o conceito de acaso em Peirce, estabelecer uma conexão entre Peirce e a moderna teoria do caos, segundo a qual a ordem emerge a partir da desordem. Tal postulado se mostra completamente compatível com a metafísica peirciana em que o acaso possui uma função original e constitutiva que rompe com o determinismo estrito da física newtoniana. Lafayette de Moraes e João Queiroz pretendem discutir, com base em análise formal das categorias de C. S. Peirce, a irredutibilidade das relações triádicas genuínas à luz da literatura atual sobre essa temática. Em outro artigo, João Queiroz e Charbel Niño El-Hani procuram definir a

semiose como um processo emergente baseado no estruturalismo hierárquico de Salthe. Renato Rodrigues Kinouchi apresenta a relação entre pragmatismo e psicologia científica. Partindo dos estudos William James, Kinouchi procura mostrar a presença do pragmatismo nos estudos em psicologia científica de James.

Com esta publicação, a revista COGNITIO- ESTUDOS pretende colocar à disposição do grande público, particularmente dos que se dedicam ao estudo do pragmatismo, uma série de artigos científicos em torno de temas atuais do pragmatismo, produzidos por pesquisadores das mais conceituadas instituições de estudos filosóficos do País. Esperamos que eles possam suscitar debates reflexões e que poderão vir a compor os próximos números da revista.

**Josué Cândido da Silva**  
Comissão Editorial